

Não cabe, desse modo, desatar teus laços de trabalho permanecendo no êxtase inútil, na previsão ociosa de paisagens e acontecimentos que surgirão para quem se libertar pela própria sublimação, porque o mundo que, em verdade, nos alçará ao céu pleno será o mundo de nós mesmos, quando nos afastarmos da sombra para vivermos inteiramente na luz.

Nossa Parte

No Universo, em magnificente expansão, vibra a esfera da Eterna Sabedoria, em expressões e condições, por agora, inabordáveis às nossas humildes possibilidades de entendimento. Dentro dessa esfera de ação infinita, cada Inteligência se caracteriza por determinada função.

o

Toda individualidade humana é peça importante na engrenagem da Obra Divina. Em face de tal impositivo, cada criatura é um centro de liga-

ção com todas as criaturas e coisas que a rodeiam.

o

Temos, desse modo, os contatos da família e do campo social, do dever e da profissão, do ideal e da afinidade, nos círculos variados das manifestações particulares e coletivas.

o

Influenciamos e somos influenciados.

o

O ambiente que nos é próprio reage, segundo as nossas ações, e cada

força do caminho responde na pauta dos nossos desejos.

o

A Doutrina Espírita acordanos, por isso, para o sentido de missão que a existência assume para nós, compelindo-nos a governar as rédeas dos nossos próprios destinos, conscientes qual nos coloca, no trato das responsabilidades que nos dizem respeito, de vez que a pessoa é situada no âmbito das obrigações a que foi convocada pela Direção da Vida ou que atraiu para si mesma, perante a Lei.

o

Diariamente, estamos localizados no âmago das circunstâncias que

nos compõem a tela de trabalho, para a execução do qual a Providência Divina nos favorece com os tesouros do tempo e com as bênçãos multiformes da Natureza.

o

Fujamos, pois, de exigir, incessantemente, que Deus nos substitua nas tarefas a que somos chamados.

o

O Sol é o glorioso gerador da vitalidade terrestre, mas não atende às atribuições do raio de luz que lhe nasce do seio.

o

O mar é dos mais amplos reser-

vatórios de energias do mundo, mas não toma o papel da gota d'água que lhe verte imensidão.

o

Deus nos concede tudo aquilo de que necessitamos para realizar o melhor, onde estivermos; no entanto, de nossa parte, é imperioso abraçar, voluntariamente, o serviço que nos cabe fazer.